

**Evento:** XX Jornada de Extensão

**UMA RESIDÊNCIA: TRÊS EXPERIÊNCIAS.<sup>1</sup>**  
**A RESIDENCE: THREE EXPERIENCES.**

**Lucélia Raquel Martins Turcato<sup>2</sup>, Naiara Polidoro Murussi<sup>3</sup>, Sidinei Mateus Schmidt<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Texto produzido a partir de ações desenvolvidas no projeto de iniciação à docência Residência Pedagógica da Unijuí, 2019.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Letras da Unijuí e bolsista do programa Residência Pedagógica. E-mail: lucelia-turcato@hotmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Letras da Unijuí e bolsista do programa Residência Pedagógica. E-mail: naiaramurussi@hotmail.com.

<sup>4</sup> Acadêmico do Curso de Letras da Unijuí e bolsista do programa Residência Pedagógica. E-mail: sisi\_ms@hotmail.com

### **Introdução**

O referido trabalho tem como finalidade relatar a experiência vivida com o projeto institucional Residência Pedagógica, numa parceria entre a UNIJUI (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul) e Capes, do qual o Curso de Letras faz parte, através do projeto interdisciplinar, que fora realizado em uma escola estadual de ensino médio e técnico de Ijuí, pelos alunos Lucélia, Naiara e Sidinei.

Diante desse novo desafio, nós, alunos do Curso de Letras Português e Inglês fomos até a escola, conversar com a preceptora, encarregada dos residentes da área de linguagens, apresentando a escola e os objetivos a serem alcançados por cada bolsista em relação com a escola.

### **Metodologia**

Este estudo é de natureza qualitativa e foi desenvolvido através de leituras e experiências vividas pelos estudantes bolsistas do projeto Residência Pedagógica numa escola estadual de ensino médio e técnico de Ijuí, situada no noroeste do estado do Rio Grande do Sul.

### **Resultados e discussão**

Educar é o sentido de todo o professor ou futuro educador, levar ensinamentos, saber

**Evento:** XX Jornada de Extensão

compartilhar, crescer como profissional e ampliar seus conhecimentos como aprendiz juntamente com seus estudantes, aqueles que já fizeram parte ou que irão integrar essa caminhada, pois como Freire sabiamente disse:

Ninguém começa a ser educador numa certa terça-feira às quatro à tarde. Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão sobre a prática. (FREIRE, 1991, p. 58).

Por ser uma constante construção nessa formação docente, dentre várias responsabilidades e deveres, a mais vital é a tomada de consciência de que somos sujeitos responsáveis pelo processo de humanização que só a educação é capaz de desenvolver nos seres humanos e somos os mediadores que irão apresentar, explicar e aprofundar conhecimentos como o pensamento crítico e exercitar a criatividade fortalecendo as mais diversas habilidades cognitivas e motoras, fazendo-os conscientes da bagagem cultural que a educação propicia em termos de conceitos, procedimentos e atitudes.

#### 1. Escola parceira

A referida escola é participante do projeto de Residência Pedagógica, numa parceria entre UNIJUI e Capes, do qual o curso de Letras faz parte, através do projeto multidisciplinar. Ela está localizada na zona urbana do município de Ijuí, região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, teve a sua história iniciada em 17 de novembro de 1960, por meio do Decreto de Criação nº 11781.

Atualmente a escola tem uma área total de 8.900m<sup>2</sup> de área livre e 4.986 m<sup>2</sup> ocupadas com quatro prédios. Logo na entrada tem o primeiro prédio onde encontra-se a sala dos professores, sala da supervisão, secretaria, sala da direção, sala de arquivos passivos, sala da coordenação, administrativo-financeiro, banheiros e copa.

A instituição de ensino vive em uma realidade boa, já que seus alunos não são em sua maioria financeiramente carentes, ela recebe estudantes de mais de três bairros da cidade, tendo capacidade para alunos cursarem nos 1º, 2º e 3º anos em matrículas do Ensino Médio. Sua equipe pedagógica conta com mais de 50 professores e funcionários, que auxiliam na educação e formação pessoal e social de cada estudante.

Sua estrutura física é bem equipada com um pátio amplo para atividades diferenciadas e momentos de descontração, salas de aula com aparelhos de ar condicionado, sala de informática com várias máquinas em uso, biblioteca, refeitório, banheiros, bebedouros, sala de vídeo, etc. Sendo bem organizada e acolhedora, mas que necessita de rampas de acesso para as salas de aula que não se encontram no térreo do prédio.

As relações com a comunidade são bem próximas, pois sempre promovem atividades de interação, como amostras de trabalhos e projetos ou festas para os pais e aberta ao público. As relações

**Evento:** XX Jornada de Extensão

internas entre alunos, professores, funcionários, direção e coordenação é baseada no respeito e conversa.

## 2. Relatos de experiência

O programa de Residência Pedagógica demonstrou-se uma boa experiência formativa para os acadêmicos de licenciatura, ampliando seu contato com a escola e estendendo suas vivências de estágio. O estágio curricular tende a ser limitador no sentido de ater-se a um curto espaço de tempo e um grupo muito restrito de sujeitos da escola. A possibilidade de maior tempo de permanência na escola, acompanhada pela supervisão e orientação de professores tanto da universidade quanto da escola e apoiada por um sistema de bolsas remuneradas permitem superar essas limitações. Diante da importância do trabalho educativo, urge que se busque qualificar a atuação dos professores ainda em seu período formativo. Uma necessidade à qual o programa de Residência Pedagógica busca responder.

Essa relação não favorece apenas o estudante, mas toda comunidade escolar, dado que os residentes passam a estar disponíveis na escola para o desenvolvimento de projetos complementares, acompanhamento de professores em suas atividades de planejamento, regência e avaliação, troca e experiências. Além disso, o próprio contato dos estudantes ainda em graduação com professores já formados estabelece uma relação entre universidade e escola, teoria e realidade, pesquisa e prática, que se desenvolve nas experiências individuais de residentes e professores. Esse contato é enriquecedor para todos os sujeitos envolvidos, pois lhes oferece um olhar multiperspectivo dos fenômenos considerados.

Tome-se, como exemplo, o caso de uma pesquisa realizada por residentes, que investigavam a natureza, os benefícios e os desafios das atividades interdisciplinares. Essa investigação foi bastante enriquecida pelo contato com um grupo de professores que desenvolvia esse tipo de atividade na escola. Isso permitiu que os estudantes observassem, a partir de um caso real, novos desafios enfrentados na escola no que tange à interdisciplinaridade, o que ampliou os conhecimentos desenvolvidos na universidade de um modo ímpar.

O projeto possibilitou aos bolsistas acompanhar diferentes turnos, pois a jornada dentro da Residência Pedagógica é planejada individualmente, o que viabiliza aos envolvidos maneiras de manter o contato com a escola, turmas e professores regentes de forma única e singular, mas um detalhe de extrema importância que foi identificado em meio a essas trocas de vivências foi como cada turno de funcionamento da escola parceira possui diferentes perfis de sujeitos alunos.

O turno da manhã é o que conta com mais alunos do Ensino Médio, embora as turmas de Ensino Médio também tenham aulas à tarde. Isso se explica pelo fato de que boa parte dos estudantes realiza cursos técnicos ou trabalha nesse turno. Portanto, é observável uma participação mais ativa dos alunos e professores no turno matutino. É neste período que as atividades pedagógicas mais importantes costumam ser realizadas, porque conta-se com a integralidade das turmas e os alunos estão mais ativos e participativos.

**Evento:** XX Jornada de Extensão

Trabalhar com o turno da tarde mostrou-se diferente de experiências anteriores (como bolsista residente pedagógica ou de estágios), os alunos seguem uma dinâmica diferente, eles não são tão ativos, salvo uma ou outra exceção, mas são participativos, são engajados em produzir o que lhes é proposto, mas preferem se manter longe de atividades em que precisam socializar fora de seus grupos.

A tarde é caracterizada por ter um número grande de alunos, mas relativamente menor que o matutino e maior que o noturno. É interessante salientar que há mudanças na forma como os professores pensam na hora de planejar, cada tipo de perfil do aluno é levado em conta se o turno e a turma mudam, esse trabalho de planejamento com a professora regente de uma turma do primeiro ano do Ensino Médio foi singular, pois aconteceu a docência compartilhada, pois houve planejamento em conjunto e mais importante, na sala de aula no dia a dia foi possível perceber como o respeito dos alunos e da professora estavam presentes, tanto que em momentos de dúvidas eles não tinham medo de chamar a residente.

No turno da noite, a escola oferece uma modalidade diferente de ensino, além do ensino regular e da EJA, tem a modalidade MPD (matrícula por disciplina). Nessa modalidade os alunos cursam uma matéria por noite, ao longo do semestre, como se estivesse em uma universidade. A escola é a única no Estado do Rio Grande do Sul a oferecer essa modalidade de ensino. As turmas têm alunos de várias faixas etárias, a maioria trabalha durante o dia e estuda à noite.

A experiência em acompanhar uma turma do noturno, fez com que fosse possível perceber o quanto os alunos e professores estão engajados em aprender e ensinar, pois tanto os alunos quanto os professores fazem o possível para que tudo ocorra conforme o planejado para aquela noite de estudos, mesmo depois de um longo dia de trabalho, os alunos frequentam as aulas assiduamente.

### **Considerações Finais**

A escola é um espaço em que professores e alunos estão sempre em busca de conhecimentos para melhorar a sua participação na sociedade. Nessa perspectiva, a Residência Pedagógica é vista como uma oportunidade e aprimoramento do conhecimento adquirido ao longo da nossa caminhada na universidade.

A experiência com a Residência Pedagógica nos proporcionou crescer na nossa profissão, como futuros professores, assim como também, criar laços com professores, alunos e funcionários da escola em que atuamos.

**Palavras-chave:** relato de experiência; Residência Pedagógica; escola.

**Keywords:** experience report, Residência Pedagógica; school.

Bioeconomia:  
DIVERSIDADE E RIQUEZA PARA O  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**SALÃO DO** UNIJUI 2019  
**CONHECIMENTO**

21 a 24 de outubro de 2019

XXVII Seminário de Iniciação Científica  
XXIV Jornada de Pesquisa  
XX Jornada de Extensão  
IX Seminário de Inovação e Tecnologia

**Evento:** XX Jornada de Extensão

### **Referências Bibliográficas**

FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.